

# Jorge de Lima – A morte do artista

É morto o Artista, o torturado Artista...  
Ei-lo sem vida, como um cristo louro...  
Dizem que foi sua maior conquista  
Polir o verso do seu estro de ouro!

Paira por tudo a viuvez e o agouro...  
Não há talvez quem neste mundo exista  
Que ao vê-lo morto para sempre, em choro  
Não sinta logo anuviar-se a vista...

Mas o martírio que se renovava!  
Quando quiseram transportá-lo, fora  
Cobriu-se tudo de um celeste brilho:

Nossa Senhora soluçando estava...  
Tanto chorara por Jesus outrora,  
Quanto chorava pelo novo filho!

**Jorge de Lima, Melhores poemas**